



CEFET·AM

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

2008



**REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

1909-2009



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

FERNANDO HADDAD

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ELIEZER MOREIRA PACHECO



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CEFET-AM

CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE

JOÃO MARTINS DIAS

MEMBROS TITULARES

URDIEL MACEDO DE PAULA
JORGE NUNES PEREIRA
MARIA STELLA DE VASCONCELOS NUNES DE MELO
RAIMUNDO ROCHA DE ARAÚJO
MARCOS CÉLIO DE SOUZA BESSA
ANTÔNIO CALDAS MAGALHÃES JÚNIOR
MUNI LOURENÇO SILVA JÚNIOR
URIAS SÉRGIO DE FREITAS
ANTÔNIO CARLOS MATTOS DE VASCONCELOS

SUPLENTES

EYLAN MANOEL DA SILVA LINS
RAYNOR DA COSTA AGUIAR
SILVANA MARIA FERREIRA DE CARVALHO
JOSÉ PINHEIRO DE QUEIROS NETO
HILDA MARIA FERREIRA DA SILVA LIMA
MÁRCIO DE ALMEIDA MOURA
GREICIELE DA SILVA FERREIRA

CARGOS DE DIREÇÃO DO CEFET-AM

DIRETOR-GERAL

JOÃO MARTINS DIAS

ASSESSOR ESPECIAL DA DIREÇÃO-GERAL

MÁRIO GILSON SANTOS BORGES

CHEFE DE GABINETE

PEDRO RAIMUNDO DA FONSÊCA SOARES

AUDITORIA INTERNA

ZULDENIRA RAMOS DA SILVA

PROCURADORIA FEDERAL

ADELSON MONTEIRO DE ANDRADE

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

NANCY DOS ANJOS OLIVEIRA

UNIDADE SEDE

DIRETOR DA UNIDADE

ARONE DO NASCIMENTO BENTES

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

NELSON BATISTA DO NASCIMENTO

DIRETOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

URDIEL MACEDO DE PAULA



DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
JOÃO DOS SANTOS CABRAL NETO

DIRETORA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS
SANDRA MAGNI DARWICH

DIRETORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CLAUDIA MAGALHÃES DO VALLE

GERENTE DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
JOSÉ FERNANDES CARVALHO CAVALCANTE

GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO
CARLOS ROBERTO DA SILVA MENEZES

GERENTE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO
JOÃO LUIZ CAVALCANTE FERREIRA

GERENTE DE OBRAS
JOSÉ RIBAMAR DE ABREU CARDOSO

GERENTE EDUCACIONAL DA ÁREA DE SERVIÇOS
ANTÔNIO FERREIRA SANTANA FILHO

GERENTE EDUCACIONAL DA ÁREA DE INDÚSTRIA
GUTEMBERGUE DA SILVA ARRUDA

GERENTE EDUCACIONAL DA ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL
JÚLIO CESAR ARAÚJO DE FREITAS

GERENTE EDUCACIONAL DA ÁREA DE QUÍMICA/MEIO AMBIENTE
JOSÉ GERALDO DE ALMEIDA



UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE MANAUS – UNED MANAUS

DIRETOR DA UNIDADE

GILBERTO ANDRADE DA SILVA

CHEFE DE GABINETE

DAMARES DE MORAES LEITE

GERENTE EDUCACIONAL DE ENSINO

ELANE MARTHA BARBOSA DOS SANTOS

GERENTE DE EXTENSÃO

DORANEIDE DA CONCEIÇÃO CAVALCANTE TAHIRA

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE COARI – UNED COARI

DIRETOR DA UNIDADE

MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO C. DA SILVA

CHEFE DE GABINETE

ELIZANE DE ARAUJO LEITE

GERENTE EDUCACIONAL DE ENSINO

PAULO UBIRATÁ FERREIRA MARTINS

GERENTE DE EXTENSÃO

AFRÂNIO DE MORAES LEITE



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
1. IDENTIFICAÇÃO	12
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS	13
2.1. Responsabilidades Institucionais – Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas	14
2.2. Estratégia de atuação da Unidade na Execução das Políticas Públicas	14
2.3. Gestão de programas e ações	16
2.3.1. Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.....	16
2.3.1.1. Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional.....	17
2.3.1.2. Ação 2994 – Assistência ao Educando da educação Profissional.....	18
2.3.1.3. Ação 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.....	19
2.3.1.4. Ação 2E13 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Tecnológica.....	19
2.3.1.5. Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	22
2.3.2. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação.....	22
2.3.2.1. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	23
2.3.3. Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.....	24
2.3.3.1. Ação 0181 – Pagamento de aposentados e Pensões Civis.....	24
2.3.4. Programa 0750 – Apoio Administrativo.....	25
2.3.4.1. Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores.....	25
2.3.4.2. Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores.....	26
2.3.4.3. Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores.....	27
2.3.4.4. Ação 2012 – Auxílio- Alimentação aos Servidores.....	28
2.3.5. Programa 0901 – Operações Especiais: cumprimento de sentenças judiciais.....	28
2.3.5.1. Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (precatório) devida pela União.....	29
2.3.6. Programa 1061 – Brasil Escolarizado.....	29
2.3.6.1. Ação 2991 - Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal.....	30
2.4. Desempenho Operacional	31
2.4.1. Indicadores de Gestão.....	32
2.4.1.1. Relação Candidato / vaga.....	32
2.4.1.2. Relação ingressos/aluno.....	33
2.4.1.3. Relação concluintes/aluno por UNIDADES.....	35
2.4.1.4. Índice de eficiência acadêmica de concluintes por UNIDADE.....	36
2.4.1.5. Índice de retenção do fluxo escolar por UNIDADE.....	38
2.4.1.6. Relação de alunos/docentes em tempo integral.....	39
2.4.1.7. Índice de Titulação do Corpo Docente.....	40
2.4.1.8. Gastos correntes por alunos.....	40
2.4.1.9. Percentual de gastos com pessoal.....	41
2.4.1.10. Percentual de gastos com outros custeios.....	41
2.4.1.11. Percentual de gastos com investimentos.....	41
2.4.1.12. Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar.....	42
2.4.2. EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS.....	43
3. RECONHECIMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	45
4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	46
5. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIA (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO	47
6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	48
7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSO EXTERNO	49



8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA	50
9. DECLARAÇÃO DE SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA.....	51
10. OPERAÇÕES DE FUNDOS	52
11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO	53
12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO	55
12.1. Item do Relatório de Auditoria : 1.1.3.3	55
12.1.1. Recomendação: 001	55
12.1.2. Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento:.....	55
12.1.3. Providências a serem Implementadas	55
12.1.4. Setor Responsável pela Implementação	55
12.1.5. Prazo limite de implementação: 31.12.2008	56
12.2. Item do Relatório de Auditoria: 1.2.1.1	56
12.2.1. Recomendação: 001	56
12.2.2. Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento:.....	56
12.2.3. Providências a serem Implementadas	56
12.2.4. Setor Responsável pela Implementação	57
12.2.5. Prazo limite de implementação: 31.12.2009	57
12.3. Item do Relatório de Auditoria: 1.3.1.1	57
12.3.1. Recomendação: 001	57
12.3.2. Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento:.....	57
12.3.3. Providências a serem Implementadas	57
12.3.4. Setor Responsável pela Implementação:	58
12.3.5. Prazo limite de implementação: Implementado	58
12.4. Item do Relatório de Auditoria: 2.1.1.1	58
12.4.1. Recomendação: 001	58
12.4.2. Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento:.....	58
12.4.3. Providências a serem Implementadas	58
12.4.3.1. Setor Responsável pela Implementação.....	59
12.4.3.2. Prazo limite de implementação: Implementado	59
13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	60
13.1. Número da Decisão ou Acórdão	60
13.1.1. Descrição da determinação ou recomendação.....	60
13.1.2. Setor Responsável pela implementação.....	60
13.1.3. Providências Adotadas	60
13.2. Número da Decisão ou Acórdão	60
13.2.1. Descrição da determinação ou recomendação.....	60
13.2.2. Setor Responsável pela implementação.....	60
13.2.3. Providências Adotadas	60
13.3. Número da Decisão ou Acórdão	61
13.3.1. Descrição da determinação ou recomendação.....	61
13.3.2. Setor Responsável pela implementação.....	61
13.3.3. Providências Adotadas	61
13.4. Número da Decisão ou Acórdão	61
13.4.1. Descrição da determinação ou recomendação.....	61
13.4.2. Setor Responsável pela implementação.....	61
13.4.3. Providências Adotadas	61
13.5. Número da Decisão ou Acórdão	62
13.5.1. Descrição da determinação ou recomendação.....	62
13.5.2. Setor Responsável pela implementação.....	62
13.5.3. Providências Adotadas	62
13.6. Número da Decisão ou Acórdão	62
13.6.1. Descrição da determinação ou recomendação.....	62
13.6.2. Setor Responsável pela implementação.....	62
13.6.3. Providências Adotadas	62
14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.....	63



15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO	64
16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	65
17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO.....	67
18. CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UJ OU GRUPO DE UNIDADE AFINS	70
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	71



LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada _____	12
Tabela 02 – Dados gerais do programa 1062 _____	16
Tabela 03 – Dados gerais da ação 2992 _____	17
Tabela 04 – Metas e resultados da ação (2992): Funcionamento da Educação Profissional _____	17
Tabela 05 – Dados gerais da ação 2994 _____	18
Tabela 06 – Metas e resultados da ação (2994): Assistência ao Educando da Educação Profissional _____	18
Tabela 07 – Dados gerais da ação 6301 _____	19
Tabela 08 – Metas e resultados da ação (6301): Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal _____	19
Tabela 09 – Dados gerais da ação 2E13 _____	19
Tabela 10 – Metas e resultados da ação (2E13): Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Tecnológica _____	20
Tabela 11 – Dados gerais da ação 09HB _____	22
Tabela 12 – Metas e resultados da ação (09HB): Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais. _____	22
Tabela 13 – Dados gerais do programa 1067 _____	22
Tabela 14 – Dados gerais da ação 4572 _____	23
Tabela 15 – Metas e resultados da ação (4572): Capacitação de Servidores Públicos Federais ____	23
Tabela 16 – Dados gerais do programa 0089 _____	24
Tabela 17 – Dados gerais da ação 0181 _____	24
Tabela 18 – Metas e resultados da ação (0181): Pagamento de Inativos e Pensionistas da União _	25
Tabela 19 – Dados gerais do programa 0750 _____	25
Tabela 20 – Dados gerais da ação 2004 _____	25
Tabela 21 – Metas e resultados da ação (2004): Assistência Médica e Odontológica aos Servidores	26
Tabela 22 – Dados gerais da ação 2010 _____	26
Tabela 23 – Metas e resultados da ação (2010): Assistência Pré-Escolar _____	26
Tabela 24 – Dados gerais da ação 2011 _____	27
Tabela 25 – Metas e resultados da ação (2011): Auxílio Transporte _____	27
Tabela 26 – Dados gerais da ação 2012 _____	28
Tabela 27 – Metas e resultados da ação (2012): Auxílio Alimentação _____	28
Tabela 28 – Dados Gerais do Programa 0901 _____	28
Tabela 29 – Dados gerais da ação 0005 _____	29
Tabela 30 – Metas e resultados da ação (0005): Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas _____	29
Tabela 31 – Dados Gerais do Programa 1061 _____	30
Tabela 32 – Dados Gerais da Ação 2991 _____	30
Tabela 33 – Metas e resultados da ação (2991): Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal	30



Tabela 34 – Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação _____	31
Tabela 35 – Níveis e Modalidade de Ensino - UNIDADE SEDE _____	32
Tabela 36 – Níveis e Modalidade de Ensino – UNED-MANAUS _____	32
Tabela 37 – Níveis e Modalidade de Ensino – UNED-COARI _____	32
Tabela 38 – Quadro Resumo – Relação Candidato/Vaga _____	33
Tabela 39 – Nº. de Ingressos e Matriculados - UNIDADE SEDE _____	33
Tabela 40 – Nº. de Ingressos e Matriculados - UNED MANAUS _____	34
Tabela 41 – Nº de Ingressos e Matriculados - UNED COARI _____	34
Tabela 42 – QUADRO RESUMO – RELAÇÃO INGRESSOS ALUNOS _____	34
Tabela 43 – Relação concluinte por aluno - UNIDADE SEDE _____	35
Tabela 44 – Relação concluinte por aluno - UNED MANAUS _____	35
Tabela 45 – Relação concluinte por aluno - UNED COARI _____	35
Tabela 46 – QUADRO RESUMO – RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNOS _____	36
Tabela 47 – Relação concluintes por aluno ingresso - UNIDADE SEDE _____	36
Tabela 48 – Relação concluintes por aluno ingresso - UNED MANAUS _____	37
Tabela 49 – Relação concluintes por aluno ingresso - UNED COARI _____	37
Tabela 50 – QUADRO RESUMO – RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNOS INGRESSOS _____	37
Tabela 51 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar - UNIDADE SEDE _____	38
Tabela 52 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar - UNED MANAUS _____	38
Tabela 53 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar - UNED COARI _____	39
Tabela 54 – QUADRO RESUMO – ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR _____	39
Tabela 55 – Dados de Qualificação dos Docentes _____	40
Tabela 56 – Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar _____	42
Tabela 57 – Indicadores de Gestão – 2005 a 2008 _____	42
Tabela 58 – Sequência histórica de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar _____	43
Tabela 59 – Evolução de Gastos Gerais _____	43
Tabela 60 – Reconhecimento de Passivos _____	45
Tabela 61 – Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siasi _____	46
Tabela 63 – Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos (Demonstrativo dos Fluxos Previstos e Realizados) _____	49
Tabela 64 – Cartão de crédito cooperativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura/2008 _____	53
Tabela 65 – Cartão de crédito cooperativo: série histórica 2006 a 2008 _____	53
Tabela 66 – Cartão de crédito cooperativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura _____	53
Tabela 67 – Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UG, consoante previsão do art. 6º da Portaria MP nº 41, de 04.03.2005 _____	54
Tabela 68 – Dados de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão _____	63
Tabela 69 – Composição de Recursos Humanos (Pessoal Próprio) posição 31.12 _____	65



Tabela 70 – Composição de Recursos Humanos (Ocupantes de funções de confiança / pessoa sem vínculo) posição 31.12 _____	65
Tabela 71 – Composição de Recursos Humanos (demais situações) posição 31.12 _____	65
Tabela 72 – Cursos de Pós-Graduação –Lato Sensu _____	67
Tabela 73 – Cursos de Extensão _____	68
Tabela 74 – Principais Atividades de Extensão – Interação com a Sociedade _____	68



APRESENTAÇÃO

Em cumprimento aos princípios da Administração Pública e demais determinações reguladoras e normativas, o CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS apresenta suas ações desenvolvidas durante o exercício de 2008.

O presente Relatório de Gestão e Prestação de Contas está subsidiado nas determinações constantes na Portaria CGU no. 1950, de 28 de dezembro de 2007 e Portaria CGU no. 2238, de 19 de dezembro de 2008, em consonância com as Decisões Normativas TCU no. 93 e no. 94/2008, 03 de dezembro de 2008. Orientações do Fórum dos Diretores de Administração e Planejamento FORPLAN, órgão de assessoramento do Conselho de Dirigentes dos Centros Federais de Educação Tecnológica, CONCEFET, dão respaldo a este documento, cujo mérito consiste no fato de ser resultado da interação com as comunidades interna e externa, numa atitude de extremo respeito ao crédito financeiro e político que esta Gestão recebe da sociedade, a genuína mantenedora do bem público.

No ano de 2008, a Instituição esteve em franca atividade expansiva. Esteve responsável pela instalação de Escolas nos Estados do Acre e Rondônia, bem como na viabilização das estruturas físicas dos prédios da Rede de Educação Profissional e Tecnológica a ser estendida aos Municípios amazonenses de Presidente Figueiredo, Lábrea, Tabatinga, Maués e Parintins.

Todas as ações empreendidas pela Instituição acham-se rigorosamente atreladas aos princípios constitucionais da Lei no. 9.394/96 – das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e demais legislações que regem a Educação Profissional e Tecnológica, políticas desenvolvidas pelo Ministério da Educação. A execução das atividades e o desempenho da Gestão tiveram suas bases na Missão, Visão e Valores institucionais, de acordo com os Objetivos Estratégicos e as Diretrizes, expressos no Planejamento Estratégico, através dos quais foram estabelecidas as Metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os resultados expostos a seguir refletem o esforço da Gestão. Exibem dedicação coletiva, estratégia definida para superar as dificuldades inerentes aos desafios de promover Educação Profissional de qualidade no continental Estado do Amazonas.

Manaus(Amazonas), 30 de março de 2009.

JOÃO MARTINS DIAS
Diretor-Geral do CEFET-AM



1. IDENTIFICAÇÃO

Tabela 01 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade	Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas
Natureza jurídica	Autarquia Federal
Vinculação ministerial	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação
CNPJ	04.391.314/0001-13
Sigla e código no SIAFI	CEFET-AM – 153006
Código da UJ titular do relatório	153006
Código das UJ abrangidas	Não há.
Endereço completo da Unidade Sede	Avenida Sete de Setembro, 1975, Centro, Manaus/Am CEP: 69.020-120
Endereço da página institucional na Internet	www.cefetam.edu.br
Situação da unidade	Em funcionamento
Função de governo predominante	Educação
Tipo de atividade	Educação Tecnológica

Fonte: CEFET-AM

NORMATIVOS DE CRIAÇÃO

O decreto nº. 7.566 de 23/09/1909 criou as Escolas de Aprendizes Artífices. Essas Escolas são atualmente os Centros Federais de Educação Tecnológica CEFET's. No Amazonas, o CEFET-AM foi criado mediante a transformação da Escola Técnica Federal do Amazonas, nos termos da Lei nº. 8.948, de 8 de dezembro de 1994 e Decreto Presidencial de 26 de março de 2001. O Estatuto da Instituição está registrado na Portaria Ministerial nº. 205, de 26 de fevereiro de 2007, publicada no DOU de 27 de fevereiro de 2007.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas, atualmente é composto por três Unidades de Ensino: a Unidade Sede, localizada no Centro de Manaus, a Unidade Descentralizada de Manaus, localizada no Distrito Industrial de Manaus e a UNED/Coari-Am, localizada no Município de Coari/Am

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

- I - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- II - ministrar educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica;
- III - ministrar ensino médio, observada a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;
- IV - ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- V - ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- VI - ofertar educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- VII - ministrar cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;
- VIII - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- IX - estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;
- X - estimular e apoiar a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;
- XI - promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

Observados os objetivos institucionais, o CEFET-AM é responsável pelo desenvolvimento de uma política educacional profissional pública, gratuita e com o padrão reconhecidamente de qualidade. No Brasil, a Rede Federal de Educação Tecnológica é composta pelos Centros Federais de Educação Tecnológica, pelas Escolas Agrotécnicas Federais, Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais, Escolas Técnicas Federais, uma Universidade Tecnológica e o Colégio Pedro II.

O Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, dentre os objetivos constituídos, prevê a expansão da educação tecnológica a todas as regiões do Brasil. No Estado do Amazonas, além das suas unidades consolidadas: CEFET- Unidade Sede, Unidade Manaus e Unidade de Coari, serão implantadas as Unidades nos Municípios de Presidente Figueiredo, Lábrea, Tabatinga, Maués e Parintins, a partir de 2008.



Através do Plano de Expansão do Governo Federal, foram criadas mais 64 unidades, e está prevista, até 2010, a implantação de 150 novas unidades, para uma meta total de 354 ao final de seu governo.

2.1. Responsabilidades Institucionais – Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas

COMPETÊNCIAS:

O CEFET-AM tem sede e foro na Cidade de Manaus. É uma instituição especializada na oferta de educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, com atuação prioritária na área tecnológica.

O CEFET-AM rege-se pela legislação vigente - Portaria nº. 205, de 26 de fevereiro de 2007, DOU de 27 de fevereiro de 2007, pelas disposições dos Decretos nº. 5.224 e 5.225, datados de 01 de outubro de 2004, pelo Regimento Geral, pelas deliberações do Conselho Diretor e por atos próprios do Diretor-Geral, Institucionalmente suas ações Educacionais baseiam-se na Lei nº. 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira.

O CEFET-AM é supervisionado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.

FINALIDADE:

O CEFET-AM tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

2.2. Estratégia de atuação da Unidade na Execução das Políticas Públicas

- I - oferta de educação tecnológica, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;
- II - atuação prioritária na área tecnológica, nos diversos setores da economia;
- III - conjugação, no ensino, da teoria com a prática;
- IV - articulação verticalizada e integração da educação tecnológica aos diferentes níveis e modalidades de ensino, ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- V - oferta de ensino superior de graduação e de pós-graduação na área tecnológica;
- VI - oferta de formação especializada em todos os níveis de ensino, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico;



- VII - realização de pesquisas aplicadas e prestação de serviços;
- VIII - desenvolvimento da atividade docente, abrangendo os diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso;
- IX - utilização compartilhada dos laboratórios e dos recursos humanos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- X - desenvolvimento do processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento em bens e serviços, em benefício da sociedade;
- XI - estrutura organizacional flexível, racional e adequada às suas peculiaridades e objetivos;
- XII - integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.

O CEFET-AM tem oferecido cursos de extremo interesse social e em consonância com as demandas de âmbito local e regional. A maioria dos cursos tem natureza técnica e tecnológica, havendo também a oferta de cursos de licenciaturas em Química e Biologia.

A expansão da Educação Profissional Tecnológica no Estado do Amazonas, através da implantação de novas Unidades de Ensino integrantes do Sistema CEFET-AM, faz parte de uma política de democratização do acesso ao ensino público gratuito e de qualidade aos habitantes de regiões distantes e de periferia das grandes cidades brasileiras. Tal expansão busca, evidentemente disponibilizar a essas populações o ensino público desenvolvido pelos CEFET's, cujos destaques são freqüentes nos exames nacionais e olimpíadas nas quais se sobressaem positivamente seus estudantes.

O CEFET-AM oferece Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio Regular e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos; Cursos Técnicos Subseqüentes, para atender estudantes que já concluíram o Ensino Médio. No nível de Graduação, a instituição oferece cursos nas áreas Tecnológicas e Cursos de Licenciaturas Plenas. Também são oferecidos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, na sua Unidade Sede e em parcerias com entidades municipais, estaduais e privadas. Atualmente um Mestrado Interinstitucional em parceria com Universidade Tecnológica Federal do Paraná está em andamento.

Sua atuação no campo da extensão é notória e bastante robustecida. Há continuidade dos programas definidos pela SETEC/MEC, são estabelecidas parcerias com outros órgãos e empresas, oportunizando valorização/qualificação profissional para o mercado de trabalho. Ações de caráter mais direto são deflagradas como o Projeto "CEFET-AM vai ao bairro" em que se socializa o conhecimento dos servidores do CEFET-AM com os membros da comunidade.

No Campo da Pesquisa, o CEFET-AM vem consolidando programas de pesquisa com a proposta de que o trabalho de pesquisadores gere produtos e processos tomando como alvo as tendências do mundo do trabalho e do cenário da educação tecnológica local, regional e nacional. Dessa forma, o compromisso com a pesquisa aplicada contribui para o desenvolvimento de parcerias com outras instituições com a mesma proposta acadêmica, o que promove entre outros avanços, a publicação de material de professores e alunos em revista técnico - científica.

As políticas de Democratização do Acesso ao ensino de qualidade, a Política de Educação de Jovens e Adultos, conhecidas como políticas de inclusão social, passaram a exigir deste CEFET-AM, um aumento do número de benefícios a alunos carentes, através dos programas de assistência ao estudante, o que demandou maior destinação de recursos para a manutenção dos programas de assistência já oferecidos pela instituição.



Missão Institucional

Promover com excelência educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento da Amazônia.

Visão

Consolidar o CEFET-AM como referência nacional em educação e tecnologia.

Valores

- Cidadania
- Ética
- Humanização
- Qualidade
- Responsabilidade

2.3. Gestão de programas e ações

Os principais programas operacionalizados pelo CEFET-AM foram os seguintes:

- 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
- 1067 - Gestão da Política da Educação
- 0750 - Apoio Administrativo
- 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas
- 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de sentenças Judiciais
- 1061 – Brasil Escolarizado

2.3.1. PROGRAMA 1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Tabela 02 – Dados gerais do programa 1062

Tipo de programa	Programa Finalístico
Objetivo Geral	Garantir a manutenção e custeio da Rede Federal de Ensino Profissional
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco
Gerente executivo	Getulio Marques Ferreira
Indicadores ou parâmetros utilizados	Aluno matriculado, Aluno Assistido, Volume disponibilizado, Instituição modernizada/recuperada

Fonte: CEFET/AM

Esse Programa tem por finalidade garantir a manutenção e custeio da Rede Federal de Ensino Profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.

2.3.1.1. AÇÃO 2992 – FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Tabela 03 – Dados gerais da ação 2992

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio da Rede Federal de Ensino Profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	26203 – Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador Nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Nelson Batista do Nascimento

Fonte: CEFET/AM

Tabela 04 – Metas e resultados da ação (2992): Funcionamento da Educação Profissional

Meta Física/Financeira	Prevista	Realizada	% Atingimento
Aluno Matriculado	5217	4.489	86
Meta Financeira	31.788.001	31.442.639	99

Fonte: CEFET/AM

Nesta Ação foram executadas as metas previstas, embora não atingíssemos o percentual estabelecido de alunos matriculados, buscamos todas as atividades gerais de custeio básico e de manutenção do CEFET-AM, referentes ao bom funcionamento da Educação Profissional nas Unidades: Sede, UNED/Manaus e UNED/Coari, compreendendo a:

- Diversificação da oferta de vagas na Educação Profissional, para os Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos Técnicos e os Cursos de Formação Inicial e Continuada;
- Aprimoramento dos processos de monitoramento do ensino: Planejamento do Ensino; Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem (desenvolvimento das aulas; Avaliação; Supervisão Pedagógica, etc), Orientação Educacional e Profissional;
- Melhoria dos ambientes de aprendizagem (instalações físicas, equipamentos, softwares, acervo e mobiliário);

- Contratação de serviços terceirizados para a manutenção dos ambientes de aprendizagem da Instituição;
- Manutenção das despesas com pessoal ativo, compreendendo servidores Técnico-Administrativos e Docentes;
- Implementação e aperfeiçoamento da Educação de Jovens e Adultos, integrando Formação Profissional e elevação de Escolaridade.

2.3.1.2. AÇÃO 2994 – ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Tabela 05 – Dados gerais da ação 2994

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico – odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	26203 – Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Nelson Batista do Nascimento

Fonte: CEFET/AM

Tabela 06 – Metas e resultados da ação (2994): Assistência ao Educando da Educação Profissional

Meta Física/Financeira	Prevista	Realizada	% Atingimento
Aluno Assistido	2.000	1.857	93
Meta Financeira	360.000	344.864	95

Fonte: CEFET/AM

Nesta Ação, a Instituição implementou vários projetos destinados ao benefício do educando, encerrando com êxito o alcance da meta prevista. Para tanto se faz necessário destacar os Programas desenvolvidos para este fim:

- Bolsas de Trabalho;
- Bolsa Monitoria;
- Fornecimento de fardamento a alunos carentes;
- Fornecimento de óculos;

- Atendimento médico-odontológico.

2.3.1.3. AÇÃO 6301 – ACERVO BIBLIOGRÁFICO PARA AS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Tabela 07 – Dados gerais da ação 6301

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico da Rede Federal de Educação Profissional
Descrição	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da Instituição e proponha sua atualização e recomposição.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	26203 – Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Nelson Batista do Nascimento

Fonte: CEFET/AM

Tabela 08 – Metas e resultados da ação (6301): Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal

Meta Física/Financeira	Prevista	Realizada	% Atingimento
Volume Disponibilidade (unidade)	3.000	1.251	42
Meta Financeira	150.000	150.000	100

Fonte: CEFET/AM

Meta física parcialmente atingida, devido à dificuldade das empresas que participaram do certame licitatório para entrega de algumas edições que se encontravam esgotadas, fazendo com que houvesse cancelamento de vários itens. A meta financeira totalizou em 100% devido ao custo do acervo bibliográfico que sofreu reajuste de preços em suas novas edições.

2.3.1.4. AÇÃO 2E13 – REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Tabela 09 – Dados gerais da ação 2E13

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	26203 – Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	



Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Nelson Batista do Nascimento
--	------------------------------

Fonte: CEFET/AM

Tabela 10 – Metas e resultados da ação (2E13): Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Tecnológica

Meta Física/Financeira	Prevista	Realizada	% Atingimento
Instituição/Modernizada/Recuperação da (Unidade)	5	4	80
Meta Financeira	1.350.000	1.200.000	89

Fonte: CEFET/AM

Apesar das Emendas Parlamentares do Orçamento de 2008 terem sido liberadas no final do exercício, conseguimos executar as despesas de capital adquirindo equipamentos para laboratórios, mobiliário e outros, bem como a execução de obras e serviços de engenharia. A meta física não foi atingida em 100%, devido ao contingenciamento de R\$150.000,00.

Dentre as Ações previstas, destacamos as abaixo mencionadas:

- Aquisição de Equipamentos de Refrigeração para a Uned/Coari;
- Aquisição de Mobiliário para a Uned/Coari;
- Aquisição de Veículos para as 3 Unidades (Sede, Uned/Manaus e Uned/Coari);
- Aquisição de Equipamentos para o Laboratório de Mecatrônica da Uned/Manaus;
- Aquisição de Equipamentos para a Rede Lógica da Unidade Sede;
- Construção da Nova Entrada dos Alunos da Unidade Sede;
- Construção de 3 Salas de Aula da Unidade Sede

Podemos também destacar diversas ações realizadas por meio de Descentralização de Créditos Orçamentários repassados pela SETEC, no valor total de R\$10.341.934,55, destinados a Fase II do Plano de Expansão das novas Unidades do CEFET-AM, Escolas Técnicas Federais tuteladas e aquisição de materiais permanentes:

- Construção da UNED de Presidente Figueiredo, Amazonas;
- Construção da UNED Maués, Amazonas;
- Construção e reforma da UNED Lábrea, Amazonas;
- Construção da UNED Tabatinga, Amazonas;
- Construção da UNED ETF/RO de Ji-Paraná;
- Construção da UNED Parintins, Amazonas;
- Elaboração de projetos de paisagismo, arquitetônico, elétrico, telefônico, lógico, hidráulico e de proteção;
- Reforma da UNED de Ji-Paraná, Rondônia;
- Construção do Bloco de Salas de Aula da Unidade Sede do CEFET-AM;



- Aquisição de microônibus para a UNED Coari;
- Aquisição de 2 ônibus, sendo 1 para ETF/RO e outro para o CEFET-AM.
- Aquisição de equipamentos de informática para as Unidades Sede e de Coari, Amazonas (apenas parte desta ação foi realizada com recursos descentralizados);
- Aquisição de materiais elétricos, hidráulicos, marcenaria e pintura para a Unidade Sede, Amazonas;
- Aquisição de materiais permanentes para os laboratórios do Curso de Madeira e Movelaria da UNED Ji-Paraná, Rondônia;
- Aquisição de bens de informática, equipamentos de áudio e vídeo, eletro-eletrônicos, eletrodomésticos, condicionadores de ar, bebedores e purificadores de água, equipamentos de manutenção predial e material de carpintaria destinado a UNED Ji-Paraná, Rondônia;
- Aquisição de Livros para a UNED Ji-Paraná, Rondônia;
- Aquisição de Material didático e laboratorial de ciências para a UNED Ji-Paraná, Rondônia.

Pelo Convênio nº 083/2005, firmado entre a Superintendência da Zona Franca de Manaus e o Cefet-Am, no valor total de R\$1.600.000,00, foram realizadas as ações discriminadas abaixo:

- Reforma dos Laboratórios da GEDAI;
- Aquisição de equipamentos eletro-eletrônicos, informática e mobiliário para a GEDAI;
- Aquisição de equipamentos e instrumentos de mediação de medidas elétricas para os laboratórios da GEDAI;
- Aquisição de equipamentos para os laboratórios de ensaios mecânicos da GEDAI;
- Aquisição de equipamentos para o laboratório de hidráulica e pneumática da GEDAI;
- Aquisição de equipamentos de robótica para a UNED Manaus, Amazonas;
- Aquisição de materiais permanentes para os laboratórios de soldagem, metrologia, metalografia e de motores da GEDAI.

O orçamento do Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas, no exercício de 2008, totalizou o valor de R\$59.462.799,00, dos quais R\$10.341.934,55 foram repassados em forma de Crédito Descentralizado, conforme detalhamento mencionado na Gestão de Programas e Ações.

2.3.1.5. AÇÃO 09HB – CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS**Tabela 11 – Dados gerais da ação 09HB**

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de duas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	26203 – Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Nelson Batista do Nascimento

Fonte: CEFET/AM

Tabela 12 – Metas e resultados da ação (09HB): Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Meta Física/Financeira	Prevista	Realizada	% Atingimento
-	-	-	-
Meta Financeira	4.389.414	4.160.758	95

Fonte: CEFET/AM

Ação do governo federal destinada a assegurar o pagamento da contribuição da União para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, de acordo com a legislação vigente.

2.3.2. PROGRAMA 1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO**Tabela 13 – Dados gerais do programa 1067**

Tipo de programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vista à melhoria continuada dos processos de trabalho.
Gerente do programa	Paulo E. Nunes de Moura Rocha
Gerente executivo	Léo Kessel

Indicadores ou parâmetros utilizados	Servidor capacitado
--------------------------------------	---------------------

Fonte: CEFET/AM

Este programa tem por finalidade promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

2.3.2.1. AÇÃO 4572 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

Tabela 14 – Dados gerais da ação 4572

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vista à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamentos de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	26203 – Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Nelson Batista do Nascimento

Fonte: CEFET/AM

Tabela 15 – Metas e resultados da ação (4572): Capacitação de Servidores Públicos Federais

Meta Física/Financeira	Prevista	Realizada	% Atingimento
Servidor Capacitado	150	406	271
Meta Financeira	431.437	431.437	100

Fonte: CEFET/AM

Os novos paradigmas no mundo do trabalho evidenciam a democratização das relações trabalhistas. No setor público, esse ambiente democrático nas relações entre a administração e seus servidores, torna-se a principal ferramenta para os novos modelos de gestão que visam melhorar a qualidade dos serviços e ações que são o objetivo maior da Administração Pública Federal. No entanto, para implantar uma mudança eficiente é fundamental que os administradores e servidores das diversas áreas atualizem seus conhecimentos e estejam capacitados para tomada de decisões assertivas nos órgãos em que atuam.

Uma das diretrizes do CEFET-AM é a valorização profissional e a melhoria da qualidade de vida dos servidores, e, conseqüentemente, a melhoria dos serviços prestados à sociedade. Partindo dessa premissa, a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos visa oferecer a sua clientela

um serviço de qualidade, contribuindo dessa forma, para o cumprimento das metas estabelecidas. As pesquisas mostram que em todos os lugares onde uma política de capacitação e reconhecimento ao mérito foi implantada, a educação avançou.

Partindo do pressuposto de que a melhoria dos serviços prestados à sociedade está diretamente vinculada à compreensão do papel dos servidores públicos nas mais diferentes atividades, a superação quantitativa da meta realizada de 271% em relação a prevista, foi devido a nova readequação do programa de capacitação, que oportunizou, além dos cursos regulares, os das áreas específicas de curta duração, tornando-se portanto um fator positivo. Diante das considerações apresentadas, temos a convicção de que o resultado qualitativo é muito mais importante, pois, não se trata aqui, somente de capacitar o servidor para obter ganhos financeiros, mas, principalmente, para sua satisfação profissional e pessoal proporcionada somente através de novas aprendizagens.

2.3.3. PROGRAMA 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

Tabela 16 – Dados gerais do programa 0089

Tipo de programa	Programa de apoio administrativo
Objetivos geral	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoa beneficiada

Fonte: CEFET/AM

Este programa tem por finalidade garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo e aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

2.3.3.1. AÇÃO 0181 – PAGAMENTO DE APOSENTADOS E PENSÕES CIVIS

Tabela 17 – Dados gerais da ação 0181

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	26203 – Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local (quando	Nelson Batista do Nascimento



for o caso)	
-------------	--

Fonte: CEFET/AM

Tabela 18 – Metas e resultados da ação (0181): Pagamento de Inativos e Pensionistas da União

Meta Física/Financeira	Prevista	Realizada	% Atingimento
Pessoa beneficiada	847	244	29
Meta Financeira	9.236.316	9.125.389	99

Fonte: CEFET/AM

Ação do governo federal destinada a assegurar o pagamento dos Inativos e Pensionistas da União, de acordo com a legislação vigente. Vale ressaltar que a meta prevista de 847 pessoas beneficiadas foi lançada incorretamente no sistema, pois o valor correto previsto é de 247 pessoas beneficiadas. Portanto, o atingimento da meta física foi de 99% e não de 29%.

2.3.4. PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

Tabela 19 – Dados gerais do programa 0750

Tipo de programa	Programa de apoio administrativo
Objetivos geral	Conceder benefício, sob a forma de pecúnia, tais como: auxílio-alimentação, Assistência Médica e Odontológica aos servidores, Empregados e seus Dependentes.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoa beneficiada

Fonte: CEFET/AM

A finalidade deste programa é conceder benefícios aos servidores sob forma de pecúnia, custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregados, tais como: vale-alimentação, auxílio-transporte e assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores.

2.3.4.1. AÇÃO 2004 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES

Tabela 20 – Dados gerais da ação 2004

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológico aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	



Unidades executoras	26203 – Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Nelson Batista do Nascimento

Fonte: CEFET/AM

Tabela 21 - Metas e resultados da ação (2004): Assistência Médica e Odontológica aos Servidores

Meta Física/Financeira	Prevista	Realizada	% Atingimento
Pessoa beneficiada	648	682	105
Meta Financeira	248.619	248.619	100

Fonte: CEFET/AM

Esta ação foi executada plenamente, proporcionando aos servidores ativos e inativos o pagamento complementar do plano de saúde.

2.3.4.2. AÇÃO 2010 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES

Tabela 22 – Dados gerais da ação 2010

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimentos aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	26203 – Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Nelson Batista do Nascimento

Fonte: CEFET/AM

Tabela 23 - Metas e resultados da ação (2010): Assistência Pré-Escolar

Meta Física/Financeira	Prevista	Realizada	% Atingimento
Criança atendimento de 0 a 6 anos	67	60	90
Meta Financeira	53.133	39.133	74



Fonte: CEFET/AM

Ação de responsabilidade do governo federal destinada a assegurar o pagamento de benefício aos servidores.

2.3.4.3. AÇÃO 2011 – AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES

Tabela 24 – Dados gerais da ação 2011

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, pelos servidores da Administração Federal direta, autarquia e funcional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº. 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº. 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	26203 – Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Nelson Batista do Nascimento

Fonte: CEFET/AM

Tabela 25 - Metas e resultados da ação (2011): Auxílio Transporte

Meta Física/Financeira	Prevista	Realizada	% Atingimento
Servidor Beneficiado	516	454	88
Meta Financeira	531.028	459.460	87

Fonte: CEFET/AM

Ação de responsabilidade do governo federal destinada a assegurar o pagamento de benefício aos servidores.



2.3.4.4. AÇÃO 2012 – AUXÍLIO- ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES

Tabela 26 – Dados gerais da ação 2012

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório..
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	26203 – Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Nelson Batista do Nascimento

Fonte: CEFET/AM

Tabela 27 - Metas e resultados da ação (2012): Auxílio Alimentação

Meta Física/Financeira	Prevista	Realizada	% Atingimento
Servidor Beneficiado	477	502	105
Meta Financeira	770.209	767.739	100

Fonte: CEFET/AM

Ação de responsabilidade do governo federal destinada a assegurar o pagamento de benefício aos servidores.

2.3.5. PROGRAMA 0901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

Tabela 28 – Dados Gerais do Programa 0901

Tipo de programa	Programa de apoio administrativo
------------------	----------------------------------



Objetivos geral	Cumprir as decisões de sentença judicial transitada em julgado (precatório) devida pela União.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoa Beneficiada

Fonte: CEFET/AM

Este programa tem por finalidade cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

2.3.5.1. AÇÃO 0005 – CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIO) DEVIDA PELA UNIÃO

Tabela 29 – Dados gerais da ação 0005

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	26203 – Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Nelson Batista do Nascimento

Fonte: CEFET/AM

Ação destinada ao cumprimento de decisões judiciais relativas a sentenças judiciais transitadas em julgado, devidas pela União.

Tabela 30 – Metas e resultados da ação (0005): Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Meta Física/Financeira	Prevista	Realizada	% Atingimento
-	-	-	-
Meta Financeira	602.123	600.827	100

Fonte: CEFET/AM

Ação de responsabilidade do governo federal destinado a assegurar o pagamento de Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

2.3.6. PROGRAMA 1061 – BRASIL ESCOLARIZADO



Tabela 31 – Dados Gerais do Programa 1061

Tipo de programa	Ação Orçamentária
Objetivos geral	Garantir a manutenção e custeio da rede federal responsável pela oferta de vagas de Ensino Médio, visando melhoria de sua qualidade e propiciando condições para absorver as mudanças das novas diretrizes para este nível de ensino.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	Aluno matriculado

Fonte: CEFET/AM

2.3.6.1. AÇÃO 2991 - FUNCIONAMENTO DO ENSINO MÉDIO NA REDE FEDERAL

Tabela 32 - Dados Gerais da Ação 2991

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio da rede federal responsável pela oferta de vagas de Ensino Médio, visando melhoria de sua qualidade e propiciando condições para absorver as mudanças das novas diretrizes para este nível de ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, de modo a propiciar condições de funcionamento do Ensino Médio nas instituições federais de ensino e no Colégio Pedro II, incluindo restauração/modernização das edificações/instalações por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	26203 – Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Nelson Batista do Nascimento

Tabela 33 – Metas e resultados da ação (2991): Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal

Meta Física/Financeira	Prevista	Realizada	% Atingimento
Meta Física	41	58	141
Meta Financeira	150.000	150.000	100

Fonte: CEFET/AM

Ação destinada a manutenção do Ensino Médio. Meta alcançada e até superada, pois trata-se das últimas turmas de alunos finalistas devido ao fato da Instituição ter transformado o Ensino Médio em Técnico Integrado ao Médio, em cumprimento a legislação vigente.

Tabela 34 – Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação

Discriminação (código do projeto, descrição finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)	Contrapartida nacional	Valor das transferências de recursos	Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa
Não houve.	-	-	-	-	-

Fonte: CEFET/AM

2.4. Desempenho Operacional

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas obteve no exercício de 2008 os resultados esperados, conforme consta neste Relatório, devido à utilização do seu Plano Estratégico e Plano de Ação, fazendo com que as ações programadas fossem executadas dentro dos parâmetros estabelecidos.

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas definiu e executou suas ações tendo como lastro orientador os seguintes instrumentos de gestão: Plano Estratégico 2008-2011, Plano Plurianual 2008-2011, Projeto de Desenvolvimento Institucional (P.D.I.) e Plano Anual de Ação/2008. Atendendo as diretrizes e metas definidas pelo Corpo Diretivo, erguidas em conjunto com cada segmento institucional, sistemática de comprovada eficiência e eficácia, pois tem conduzido os atores do sistema a internalizarem a cultura de excelência e a busca de resultados, a instituição cumpriu seu papel de oferecer educação tecnológica de qualidade.

Para monitorar as ações contidas nos documentos Institucionais citados acima, foram utilizados vários indicadores com a finalidade de mensurar a eficácia, eficiência e a efetividade desta ações, principalmente no tange ao alcance de metas e resultados planejados. Abaixo destacamos os treze principais indicadores de Gestão utilizados para avaliação deste centro.

Principais Indicadores de Gestão

- Relação candidato/vaga
- Relação ingressos/aluno
- Relação concluintes/aluno
- Índice de eficiência acadêmica de concluintes
- Índice de retenção do fluxo escolar
- Relação de alunos/docentes em tempo integral
- Índice de Titulação do Corpo Docente

- Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar.
- Gastos correntes por aluno
- % Gastos com pessoal
- % Gastos com outros custeios
- % Gastos com investimentos (em relação a gastos totais)

2.4.1. INDICADORES DE GESTÃO

2.4.1.1. RELAÇÃO CANDIDATO / VAGA

A utilidade deste indicador é medir a demanda pelos cursos ofertados à sociedade.

Este indicador é do tipo: efetividade

$$\text{Relação Candidato / Vaga} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas Ofertadas}}$$

- Inscrições: número de inscrições para vestibular e processos seletivos
- Vagas ofertadas: número de vagas ofertadas em editais por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

As tabelas de 35 a 37 demonstram os dados referentes as inscrições de alunos e vagas oferecidas que serão utilizadas para cálculo da relação candidato/vaga por Unidade.

Tabela 35 – Níveis e Modalidade de Ensino - UNIDADE SEDE

Níveis e Modalidade de Ensino	Inscrições	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/Vaga
MÉDIO	-	-	-
TÉCNICO	11.779	1.045	11,27
ENSINO SUPERIOR	2.463	303	8,12
TOTAL	14.242	1.348	10,56

Fonte: CEFET/AM

Obs.: O Ensino Técnico está constituído das seguintes modalidades: Integrado, Subseqüente e EJA.

Tabela 36 – Níveis e Modalidade de Ensino – UNED-MANAUS

Níveis e Modalidade de Ensino	Inscrições	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/Vaga
MÉDIO	-	-	-
TÉCNICO	1.671	220	7,59
ENSINO SUPERIOR	997	150	6,64
TOTAL	2.668	370	7,21

Fonte: CEFET/AM

Obs: O Ensino Técnico está constituído das seguintes modalidades: Integrado, Subseqüente e EJA.

Tabela 37 – Níveis e Modalidade de Ensino – UNED-COARI



Níveis e Modalidade de Ensino	Inscrições	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/Vaga
MÉDIO	-	-	-
TÉCNICO	753	280	2,68
ENSINO SUPERIOR	-	-	-
TOTAL	753	280	2,68

Fonte: CEFET/AM

Obs: O Ensino Técnico está constituído das seguintes modalidades: Integrado, Subseqüente e EJA.

Tabela 38 – Quadro Resumo – Relação Candidato/Vaga

Níveis e Modalidade de Ensino	Inscrições	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/Vaga
MÉDIO	-	-	-
TÉCNICO	14.203	1.545	9,19
ENSINO SUPERIOR	3.460	453	7,63
TOTAL	17.663	1.998	8,84

Fonte: CEFET/AM

Obs: O Ensino Técnico está constituído das seguintes modalidades: Integrado, Subseqüente e EJA.

Nos processos seletivos e exames vestibulares, foram inscritos nas três Unidades do CEFET-AM 17.663 candidatos concorrendo a 1.998 vagas ofertadas, obtendo uma relação média de candidato vaga de 8,84 por vaga ofertada. Destaque para a Unidade Sede que apresentou índice de 10,56 candidatos por vaga ofertada, superior as demais, e para o ensino Técnico Integrado ao Médio que obteve nas três Unidades índices mais elevados, conforme mencionado nos quadros demonstrativos.

2.4.1.2. **RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO**

A utilidade deste indicador é medir o quantitativo de alunos ingressos com os matriculados.

Este indicador é do tipo: eficiência.

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Alunos Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

As tabelas de 39 a 41 demonstram os dados referentes a número de ingressos e o quantitativo de alunos matriculados que serão utilizados para compor o indicador relação ingresso/aluno por Unidade.

Tabela 39 – Nº. de Ingressos e Matriculados - UNIDADE SEDE

Descrição	Unidade Sede				Relação Ingressos/Aluno	
	Ingressos		Matriculados		1º SEM	2º SEM
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM		



Ensino Médio	-	-	58	-	-	-
Ensino Técnico	760	285	2.118	1.949	35,88	14,62
Ensino Superior	370	23	762	557	48,55	4,12
TOTAL	1.130	308	2.938	2.506	38,46	12,29

Fonte: CEFET/AM

Tabela 40 – Nº. de Ingressos e Matriculados - UNED MANAUS

Descrição	UNED/Manaus				Relação Ingressos/Aluno	
	Ingressos		Matriculados		1º SEM	2º SEM
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM		
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-
Ensino Técnico	105	115	758	754	13,85	15,25
Ensino Superior	150	30	304	257	49,34	11,67
TOTAL	255	145	1.062	1.011	24,01	14,34

Fonte: CEFET/AM

Tabela 41 – Nº de Ingressos e Matriculados - UNED COARI

Descrição	UNED/Manaus				Relação Ingressos/ Aluno	
	Ingressos		Matriculados		1º SEM	2º SEM
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM		
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-
Ensino Técnico	280	-	489	443	57,25	-
Ensino Superior	-	-	-	-	-	-
TOTAL	280	-	489	443	57,25	-

Fonte: CEFET/AM

Tabela 42 - QUADRO RESUMO – RELAÇÃO INGRESSOS ALUNOS

Descrição	Unidades: Sede + UNED/Manaus + UNED/Coari				Relação Ingressos/Aluno	
	Ingressos		Matriculados		1º SEM	2º SEM
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM		
Ensino Médio	-	-	58	-	-	-
Ensino Técnico	1.145	400	3.365	3.146	34,02	12,71
Ensino Superior	520	53	1.066	814	48,78	06,51
TOTAL	1.665	453	4.489	3.960	37,09	11,43

Fonte: CEFET/AM

A relação ingressos/alunos, discriminada acima por Unidades e semestres, mostra que 37,09% dos alunos matriculados correspondem a alunos ingressos no primeiro semestre e 11,43% no segundo semestre. Como podemos observar, manteve-se constante as entradas de alunos na Unidade Sede e na UNED Manaus, diferentemente da UNED Coari, onde não houve ingresso de alunos no segundo semestre.

2.4.1.3. RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO POR UNIDADES

A utilidade deste indicador é comparar o quantitativo de alunos concluintes por Unidade com os matriculados.

Este indicador é do tipo: eficiência.

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Alunos Concluintes}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

As tabelas de 43 a 45 demonstram os dados referentes aos alunos concluintes e matriculados que serão utilizados para compor o indicador relação concluintes/aluno por Unidade.

Tabela 43 – Relação concluinte por aluno - UNIDADE SEDE

Descrição	Unidade Sede				Relação Concluintes/Aluno	
	Concluintes		Matriculados			
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM
Ensino Médio	58	-	58	-	100	-
Ensino Técnico	156	273	2.118	1.949	07,36	14,00
Ensino Superior	43	24	762	557	05,64	04,30
TOTAL	257	297	2.938	2.506	08,74	11,85

Fonte: CEFET/AM

Tabela 44 – Relação concluinte por aluno - UNED MANAUS

Descrição	UNED/Manaus				Relação Concluintes/Aluno	
	Concluintes		Matriculados			
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-
Ensino Técnico	22	24	758	754	02,90	03,18
Ensino Superior	0	5	304	257	-	01,94
TOTAL	22	29	1.062	1.011	02,07	02,86

Fonte: CEFET/AM

Tabela 45 – Relação concluinte por aluno - UNED COARI

Descrição	UNED/Manaus				Relação Concluintes/Aluno	
	Concluintes		Matriculados			
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM



Ensino Médio	-	-	-	-	-	-
Ensino Técnico	-	39	489	443	-	8,80
Ensino Superior	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	39	489	443	-	8,80

Fonte: CEFET/AM

Tabela 46 - QUADRO RESUMO – RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNOS

Descrição	Unidades: Sede + UNED/Manaus + UNED/Coari				Relação Concluintes/Aluno	
	Concluintes		Matriculados		1º SEM	2º SEM
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM		
Ensino Médio	58	-	58	-	100	-
Ensino Técnico	178	336	3.365	3.146	05,28	10,68
Ensino Superior	43	29	1.066	814	04,03	03,56
TOTAL	279	365	4.489	3.960	06,21	09,21

Fonte: CEFET/AM

A relação concluintes/alunos mostra que nas três Unidades, dos 4.489 matriculados no 1º semestre, 279 concluíram, ou seja, 6,21%. No segundo semestre, a relação concluintes/aluno foi de 9,21 %, ressaltando que a UNED Coari não apresentou alunos concluintes no primeiro semestre. Os maiores índices tem sido apresentados pela Unidade Sede Manaus, superando a média com os índices de 8,74% e 11,85% nos primeiro e segundo semestres, respectivamente.

2.4.1.4. ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES POR UNIDADE

A utilidade deste indicador é comparar a eficiência acadêmica dos alunos concluintes por Unidade.

Este indicador é do tipo: eficiência.

$$\text{Índice} = \frac{\text{Somatório de Alunos Concluintes}}{\text{Somatório de Alunos Ingressos}} \times 100$$

As tabelas de 47 a 49 demonstram os dados referentes aos alunos concluintes e ingressos que serão utilizados para compor o índice de eficiência acadêmica de concluintes por Unidade.

Tabela 47 – Relação concluintes por aluno ingresso - UNIDADE SEDE

Descrição	Unidade Sede				Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes por Campus	
	Concluintes		Ingressos		1º SEM	2º SEM
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM		



Ensino Médio	58	-	-	-	-	-
Ensino Técnico	156	273	760	285	21	96
Ensino Superior	43	24	370	23	12	104
TOTAL	257	297	1.130	308	23	96

Fonte: CEFET/AM

Tabela 48 – Relação concluintes por aluno ingresso - UNED MANAUS

Descrição	UNED/Manaus				Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes por Campus	
	Concluintes		Ingressos		1º SEM	2º SEM
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM		
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-
Ensino Técnico	22	24	105	115	21	21
Ensino Superior	0	5	150	30	0	17
TOTAL	22	29	255	145	9	20

Fonte: CEFET/AM

Tabela 49 – Relação concluintes por aluno ingresso - UNED COARI

Descrição	UNED/Manaus				Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes por Campus	
	Concluintes		Ingressos		1º SEM	2º SEM
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM		
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-
Ensino Técnico	-	39	280	-	-	0
Ensino Superior	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	39	280	-	-	0

Fonte: CEFET/AM

Tabela 50 – QUADRO RESUMO – RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNOS INGRESSOS

Descrição	Unidades: Sede + UNED/Manaus + UNED/Coari				Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes por Campus	
	Concluintes		Ingressos		1º SEM	2º SEM
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM		
Ensino Médio	58	-	-	-	-	-
Ensino Técnico	178	336	1.145	400	16	84
Ensino Superior	43	29	520	53	8	55
TOTAL	279	365	1.665	453	17	81

Fonte: CEFET/AM

A relação concluintes/ingressos, mostra que nas três Unidades, dos 1.665 matriculados no 1º semestre, 279 concluíram, ou seja, 17% e no segundo semestre, a relação concluintes/ingressos foi de 81 %. Vale ressaltar que a UNED Coari não apresentou alunos concluintes no primeiro semestre. E que os maiores índices tem sido apresentados pela Unidade Sede Manaus, superando a média com o índice de 23% e 96% no primeiro e segundo semestre respectivamente.

2.4.1.5. ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR POR UNIDADE

A utilidade deste indicador é medir a retenção do fluxo escolar por Unidade.

Este indicador é do tipo: eficiência.

$$\text{Índice} = \frac{(\text{Re aprovação} + \text{Trancamento})}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

As tabelas de 51 a 53 demonstram os dados referentes aos alunos reprovados e que trancaram os respectivos cursos, bem como o número de matrículas de forma a compor o índice de retenção do fluxo escolar por Unidade.

Tabela 51 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar - UNIDADE SEDE

Descrição	Unidade Sede				Índice de Retenção do Fluxo Escolar	
	Repr + Tranc		Matriculados		1º SEM	2º SEM
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM		
Ensino Médio	1	-	58	-	01,72	0
Ensino Técnico	413	236	2.118	1.949	19,49	12,10
Ensino Superior	192	152	762	557	25,19	27,28
TOTAL	606	388	2.938	2.506	20,62	15,48

Fonte: DIENS

Tabela 52 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar - UNED MANAUS

Descrição	Uned/Manaus				Índice de Retenção do Fluxo Escolar	
	Repr + Tranc		Matriculados		1º SEM	2º SEM
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM		
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-
Ensino Técnico	157	208	758	754	20,71	27,58



Ensino Superior	124	82	304	257	40,78	31,90
TOTAL	281	290	1.062	1.011	26,45	28,68

Fonte: CEFET/AM

Tabela 53 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar - UNED COARI

Descrição	UNED/Manaus				Índice de Retenção do Fluxo Escolar	
	Repr + Tranc		Matriculados			
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-
Ensino Técnico	66	25	489	443	13,49	5,64
Ensino Superior	-	-	-	-	-	-
TOTAL	66	25	489	443	13,49	5,64

Fonte: CEFET/AM

Tabela 54 – QUADRO RESUMO – ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR

Descrição	Unidades: Sede + UNED/Manaus + UNED/Coari				Índice de Retenção do Fluxo Escolar	
	Repr + Tranc		Matriculados			
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM
Ensino Médio	1	-	58	-	1,72	-
Ensino Técnico	636	469	3.365	3.146	18,90	14,90
Ensino Superior	316	234	1.066	814	29,64	28,74
TOTAL	953	703	4.489	3.960	21,22	17,75

Fonte: CEFET/AM

O índice de retenção escolar mostra tanto no primeiro quanto no segundo semestre maior índice no Ensino Superior, 29,64% e 28,74%, respectivamente. Considerando as três unidades conjuntamente, temos no 1º semestre, 21,22% e no segundo, 17,75%. Vale ressaltar o índice de retenção escolar na UNED Manaus, referente ao Ensino Superior, que se configurou em 40,78% no primeiro semestre, porém melhorou no segundo semestre reduzindo para 31,90%.

2.4.1.6. RELAÇÃO DE ALUNOS/DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

A utilidade deste indicador é verificar, em média, quantos alunos existem na Instituição por docentes.

Este indicador é do tipo: eficiência.

Indicador = $\frac{\text{Alunos Matriculados}}{\text{Docentes em Tempo Integral}} = 18,32$

Alunos Matriculados = 4.489

Docentes em Tempo Integral (40 horas) = $235 \times 1 = 235$

Docentes em Tempo Integral (20 horas) = $20 \times 0,5 = 10$

Total = 245

Este indicador leva em consideração o número de alunos matriculados por docentes em tempo integral, com cargas horárias de 20 e 40 horas, respectivamente, mostrando 18 alunos por professor.

2.4.1.7. ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A utilidade deste indicador é identificar o grau de titulação dos docentes.

Este indicador é do tipo: eficiência.

$$\text{Índice} = \frac{G * 1 + A * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5 + PD * 5}{G + A + E + M + D + PD}$$

Onde: G=Graduado; E=Especializado; M=Mestre; D=Doutor; PD=Pós-Doutor

Tabela 55 – Dados de Qualificação dos Docentes

Qualificação	Quantidade (A)	Peso (B)	Total (T = A X B)
Graduado	40	1	40
Aperfeiçoado	10	2	20
Especializado	124	3	372
Mestre	65	4	260
Doutor	17	5	85
Pós-Doutor	0	5	0
TOTAL			777

Fonte: CEFET/AM

$$\text{Índice} = \frac{777}{256} = 3,04$$

Embora este índice esteja baixo, estamos buscando a cada ano, de acordo com a programação estabelecida através do Plano de Ação, mais capacitação para o corpo docente do CEFET-AM, objetivando a melhoria de sua qualificação.

2.4.1.8. GASTOS CORRENTES POR ALUNOS



A utilidade deste indicador é medir o custo de aluno para a sociedade

Este indicador é do tipo: efetividade.

$$\text{Indicador: } \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}} \quad \text{Indicador: } \frac{38.533.101,00}{4.489} = 8.583,00 / \text{Aluno}$$

Total de Gastos Correntes = 38.533.101,00

Número de Matrículas = 4.489

Este indicador mostra o valor gasto por aluno no exercício de 2008, em que nas despesas correntes foram excluídas aquelas destinadas ao pagamento de inativos, pensionistas, precatórios e capital/investimento.

2.4.1.9. PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL

A utilidade deste indicador é medir o gasto com pessoal ativos e inativos.

Este indicador é do tipo: eficiência.

$$\text{Indicador: } \frac{37.257.939}{59.462.799} \times 100 = 62,65\%$$

Gastos com Pessoal = 37.257.939

Gastos Totais = 59.462.799

2.4.1.10. PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS

A utilidade deste indicador é media os gastos com outros custeios.

Este indicador é do tipo: eficiência.

Dados: Gastos com Outros Custeios = 10.397.446

Gastos Totais = 59.462.799

$$\frac{10.397.446}{59.462.799} \times 100 = 17,48\%$$

2.4.1.11. PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS

A utilidade deste indicador é medir os gastos com investimentos.

Este indicador é do tipo: eficiência.



Dados: Gastos com Investimentos = 11.203.482

Gastos Totais = 59.462.799

$$\frac{11.203.482}{59.462.799} \times 100 = 18,84\%$$

2.4.1.12. NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA PER CAPITA FAMILIAR

A utilidade deste indicador é medir a situação socioeconômica dos alunos.

Este indicador é do tipo: eficiência.

Tabela 56 – Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar

Unidade de Ensino	Até 01 SM	%	Mais de 01 até 02 SM	%	Mais de 2 até 3 SM	%	Mais de 3 até 5 SM	%	Mais de 5 até 10 SM	%	Mais de 10 até 20 SM	%	Total
TECNICO 1º Sem	34	8,13	116	27,75	129	30,86	99	23,68	30	7,17	10	2,39	418
TÉCNICO 2º Sem	38	9,52	108	27,06	114	28,57	94	23,55	37	9,27	8	2,00	3,99
SUPERIOR 1º Sem	10	3,23	50	16,18	74	23,94	96	31,06	62	20,06	17	5,50	309
SUPERIOR 2º Sem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	82	7,28	274	24,33	317	28,15	289	25,66	129	11,45	35	3,10	1.126

FONTE : Questionário Socioeconômico/ COPEX/CEFET-AM

Segue a série histórica dos Indicadores de Gestão correspondente ao período de 2005 a 2008.

Tabela 57 – Indicadores de Gestão – 2005 a 2008

Indicadores	2005	2006	2007	2008
Relação candidato/vaga	12,6	11,83	10,69	8,84
Relação ingresso/aluno	44,8	20,28	37,80	37,09
Relação concluinte/aluno	22,2	9,7	62,62	9,21
Índice de eficiência acadêmica de concluintes	50	70	164	81
Índice de retenção do fluxo escolar	9,0	14	17,30	21,22
Relação de aluno/docente em tempo integral	16	16	13	18
Índice de Titulação do Corpo Docente	2,09	2,35	2,25	3,04
Gastos correntes por aluno	4.438,00	5.845,00	7.947,42	8.583,00
Percentual de gasto com pessoal	69	69	68	62,65
Percentual de gastos com outros custeios	14	26,57	28,57	17,48
Percentual de gasto com investimento	14	4,72	3,39	18,84

Esta tabela resume numa série histórica todos os indicadores utilizados como referência para análise da gestão desta instituição de ensino ao longo do período de 2005 a 2008. Podemos observar que alguns índices tiveram um crescimento linear no período em questão.

Destacamos em particular o índice de titulação do corpo docente de 2,09% em 2005 para 3,04% em 2008, demonstrando o compromisso desta instituição com a qualidade do ensino e a qualificação dos professores no desempenho de suas atividades. Também merece destaque a evolução dos gastos correntes por aluno que apesar de ter tido um crescimento neste período em estudo, de R\$ 4.438,00 em 2005 para R\$ 8.583,00 em 2008, obtendo um crescimento de 93%, mas em contrapartida, diversas ações de destaque foram realizadas pelo Cefet-Am visando a expansão do Ensino Técnico e Tecnológico no Estado do Amazonas.

Tabela 58 – Seqüência histórica de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar

Unidade de Ensino		Técnico 1º Semestre	Técnico 2º Semestre	Superior 1º Semestre	Superior 2º Semestre
Até 01 SM	06	9,80	8,69	-	-
	07	0	8,66	0	-
	08	8,13	9,52	3,23	-
Mais de 01 até 02 Sm	06	24,13	27,46	-	-
	07	29,27	31,69	40,42	-
	08	27,75	27,06	16,18	-
Mais de 02 até 03 SM	06	22,06	30,28	-	-
	07	20,09	25,39	0	-
	08	30,85	28,57	23,94	-
Mais de 03 até 05 SM	06	25,47	21,36	-	-
	07	33,86	23,22	30,42	-
	08	23,68	23,55	31,06	-
Mais de 05 até 10 SM	06	12,78	11,03	-	-
	07	11,55	9,45	24,17	-
	08	7,17	9,27	20,06	-
Mais de 10 até 20 SM	06	4,77	1,17	-	-
	07	5,22	1,57	5	-
	08	2,39	2,00	5,50	-

Nessa tabela fica cristalizada a importância da Instituição para a população carente do estado, uma vez que 66,60% dos alunos do ensino superior tem renda familiar de até 2 salários mínimos. Esse público se enquadra na chamada classe E, a base da pirâmide populacional, a mais carente e necessitada da atenção do Governo. Isso é um índice que deixa claro a vocação do CEFET-AM em atender a população de baixa renda, oferecendo ensino de qualidade e que prepare o estudante para chegar rápido ao mercado de trabalho.

2.4.2. EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS

Tabela 59 – Evolução de Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	139.863,57	124.233,85	292.699,44
2. DIÁRIAS	46.512,51	55.583,12	104.807,14
3.SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	1.705.517,46	2.493.404,92	2.776.496,99
3.1.PUBLICIDADE	0	0	0
3.2.VIGILÂNCIA	344.254,01	435.831,97	632.092,48
3.3.LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	776.169,45	1.097.424,68	1.311.238,31



3.3.TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	108.012,00	490.640,27	124.192,20
3.4.OUTRAS TERCEIRIZAÇÕES	477.082,00	469.508,00	708.974,00
3.5.SUPRIMENTO DE FUNDO	0	0	0
4.CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	1.988,73	21.434,71	7.166,35

Nesta tabela temos a demonstração dos principais gastos de custeio realizados no período de 2006 a 2008. Podemos observar que estes valores se mantiveram dentro de um patamar aceitável, em relação aos serviços terceirizados, estes tiveram um acréscimo de 62,80% no período de 2006 a 2008. Já os gastos com cartão de crédito corporativo sofreram uma retração devido ao fato de termos efetivado mais compras e serviços através de processos licitatórios.



3. RECONHECIMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Tabela 60 – Reconhecimento de Passivos

UG	Credor		Inscrição (Saldo Inicial)		Movimento Devedor		Movimento Credor		Saldo Final em 31/12/2008
	Denominação	CNPJ/CPF	Data	Valor	Data	Valor	Data	Valor	
Total									

Não houve ocorrência.



4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Tabela 61 – Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siasi

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO – PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008					17.713.375,24	104.565,61	5.004.710,11	12.604.099,52
2007					3.494.010,86	29.466,51	3.464.544,37	0,00
2006					3.548.609,64	41.349,08	3.501.928,36	5.332,20

No exercício de 2008, devido a ocorrência da execução orçamentária no final do exercício com o recebimento de créditos descentralizados para a construção das novas Unidades da Fase II da Expansão da Educação Profissional que contemplou o CEFET-AM e Escola Técnica de Rondônia com sua Unidade de Ji Paraná, ocasionando a inscrição de Restos a Pagar no valor total de R\$12.604.099,52.



5. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIA (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Tabela 62 – Transferências (convênios e outros tipos)

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data, assinatura, vigência, etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicâncias, TCE S/N)

Não houve ocorrência.



6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não houve ocorrência.



7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSO EXTERNO

Tabela 63 - Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos (Demonstrativo dos Fluxos Previstos e Realizados)

Discriminação (código do projeto, descrição, finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida nacional	Valor das transferências de recursos (individualizar por motivo)			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo (amortização, pagamento de juros, comissão de compromisso, outros)	Valor no ano	Valor acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção

Não houve ocorrência.



8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não houve ocorrência.



9. DECLARAÇÃO DE SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA

Não se aplica ao Cefet/Am



10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não houve ocorrência.

11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO

Tabela 64 – Cartão de crédito cooperativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura/2008

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Serviço de Táxi, Serviço de Mecânica de Auto	Destinado ao pagamento de serviço de pessoa Jurídica, na Unidade Sede	Matr. SIAPE Nº 1559325	Fat. 1 351,90 Fat. 2 1.380,51
			Total 1.732,41
Aquisição de Material de Consumo	Destinado a atender as necessidades na Unidade Sede	Matri. SIAPE Nº 0267752	Fat. 1 753,30 Fat. 2 413,04 Fat. 3 570,36
			Total 1.736,70
Aquisição de Material de Consumo	Destinado a atender as necessidades na Unidade Sede	Matri. SIAPE Nº 0267685	Fat. 1 749,00 Fat. 2 360,01 Fat. 3 400,00 Fat. 4 189,38
			Total 1.698,39
Serviço de Pessoa Jurídica	Destinado a atender as necessidades na Uned Coari	Matri. SIAPE Nº 0267965	Fat. 1 1.998,85
			Total 1.998,85
		TOTAL GERAL	7.166,35

Fonte: CEFET/AM

Considerando as despesas com cartão de crédito cooperativo durante o período de 2006 a 2008, podemos observar que houve uma queda em torno de 66,6% em 2008 comparado com o ano imediatamente anterior, conforme tabela abaixo.

Tabela 65 - Cartão de crédito cooperativo: série histórica 2006 a 2008

Cartão de Crédito Cooperativo	2006	2007	2008
Valor	1.988,73	21.434,71	7.166,35

Complementando a análise das despesas com Cartão de crédito cooperativo, temos abaixo, uma tabela que demonstra a série histórica das despesas pagas mediante fatura.

Tabela 66 – Cartão de crédito cooperativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

Ano	FATURA		SAQUE	
	QUANT	VALOR	QUANT.	VALOR
2006	03	1.988,73	0	0,00
2007	25	21.434,71	0	0,00
2008	10	7.166,81	0	0,00



Tabela 67 - Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UG, consoante previsão do art. 6º da Portaria MP nº 41, de 04.03.2005

Limite de utilização total da UG: R\$ 100.000,00	
Natureza dos gastos permitidos: Serviços de Pessoa Jurídica e Material Permanente	
Limites concedidos a cada portador: R\$ 2.000,00	
Portador	Limite
Jurandy Moreira M. Aires da Silva	2.000,00
Mário Gilson S. Borges	2.000,00
Carlos Roberto S. Menezes	2.000,00
Maria Raimunda Nunes do Nascimento	2.000,00



12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

As recomendações são referentes ao Relatório de Auditoria n. : 208508, Processo n.: 23042.000383/2008-91, da CGU.

12.1. Item do Relatório de Auditoria : 1.1.3.3

CONSTATAÇÃO: (007)

Inconsistências no registro das Folhas de Frequência de servidores.

12.1.1. RECOMENDAÇÃO: 001

Criar rotina para que haja um controle rigoroso no registro do ponto dos servidores da Unidade.

12.1.2. POSICIONAMENTO DO GESTOR EM RELAÇÃO À RECOMENDAÇÃO: ASSINALE ABAIXO O Nº CORRESPONDENTE AO POSICIONAMENTO:

(1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

12.1.3. PROVIDÊNCIAS A SEREM IMPLEMENTADAS

Considerando a necessidade de um melhor monitoramento do controle do ponto dos servidores lotados nesta IFE, optamos pelas seguintes ações:

- Normatização de procedimentos para o monitoramento do controle de frequência dos servidores, seguido da sua divulgação;
- Definição de responsabilidades pela chefia imediata do servidor;
- Realização de reunião periódica com Diretores/Gerentes e Coordenadores para avaliação e aperfeiçoamento dos procedimentos adotados;

12.1.4. SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos.



12.1.5. PRAZO LIMITE DE IMPLEMENTAÇÃO: 31.12.2008

Reprogramado para 2009, devido a problemas técnicos de monitoramento.

12.2. Item do Relatório de Auditoria: 1.2.1.1

CONSTATAÇÃO: (014)

Fracionamento de Despesas desatendendo à recomendação do Controle Interno.

12.2.1. RECOMENDAÇÃO: 001

Planeje de forma que haja uma maior integração entre os Departamentos, para que se evite contratações, por Dispensa de Licitação, acima do limite estabelecido no art. 24, II da Lei n. 8.666/93.

**12.2.2. POSICIONAMENTO DO GESTOR EM RELAÇÃO À RECOMENDAÇÃO:
ASSINALE ABAIXO O Nº CORRESPONDENTE AO POSICIONAMENTO:**

(1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

12.2.3. PROVIDÊNCIAS A SEREM IMPLEMENTADAS

O CEFET-AM, atualmente consta com um total de 03 (três) unidades de ensino. No entanto, em função da Expansão da Educação Profissional e Tecnológica, fase II, estabelecida pelo Governo Federal, coube a este Centro a responsabilidade pela implantação de Unidades de Ensino Descentralizadas junto a 5 (cinco) municípios do interior do Amazonas, além da implantação de autarquias nos estados do Acre (Escola Técnica Federal do Acre, com previsão de Uneds nos municípios de Sena Madureira e Cruzeiro do Sul) e Rondônia (implantação de Uneds em Ji-paraná, Vilhena e Ariquemes), sendo estas com indisponibilidade orçamentária no ano em curso.

Verifica-se desta forma, especificidades quanto a aquisição de bens e serviços, face a localidade de tais unidades de ensino, fato que tem gerado dificuldades operacionais quanto a execução orçamentária, em função do atendimento de urgências das unidades em lide.

No entanto, visando à correção das atividades listadas por esta egrégia corte, quanto ao fracionamento de despesas, esta Instituição tem tomado medidas que resultem na mitigação de atos, representadas através das ações a seguir:

- Elaboração do Plano Plurianual, listando diretrizes e definindo prioridades;
- Emissão de ato normativo, seguido de sua divulgação, definindo metodologia para filtragem dos pedidos de compras e serviços afins das Unidades;



- Sistematização do Plano de Ação Institucional;
- Elaboração e implantação de um software específico para monitoramento dos processos.

12.2.4. SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Diretoria de Administração e Planejamento.

12.2.5. PRAZO LIMITE DE IMPLEMENTAÇÃO: 31.12.2009.

Ações parcialmente implantadas pois não foi consolidada a implantação do software. Reprogramado para 2009.

12.3. Item do Relatório de Auditoria: 1.3.1.1

CONSTATAÇÃO: (016)

Comprovação das despesas atestadas pelo próprio Suprido.

12.3.1. RECOMENDAÇÃO: 001

Instruir os servidores quando da concessão de Suprimento de Fundos, para que a comprovação das despesas realizadas não seja atestada pelo próprio suprido, e sim por outro servidor que tenha conhecimento das condições em que foram efetuadas.

12.3.2. POSICIONAMENTO DO GESTOR EM RELAÇÃO À RECOMENDAÇÃO: ASSINALE ABAIXO O Nº CORRESPONDENTE AO POSICIONAMENTO:

(1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

12.3.3. PROVIDÊNCIAS A SEREM IMPLEMENTADAS

Considerando a necessidade de instrução dos servidores quanto a concessão de Suprimento de Fundos, esta IFE vem atuando na implementação das seguintes ações:

- Implantação de uma Cartilha Educativa versando sobre Suprimento de Fundos, contendo orientações sobre procedimentos a serem adotados pelo suprido;



- Reunião com Diretorias/Gerências e Coordenações para divulgação da cartilha.
- Monitoramento Sistemático do Suprimento de Fundos, pela da Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira, com emissão de Relatório contendo avaliação do processo;

12.3.4. SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:

Diretoria de Administração e Planejamento.

12.3.5. PRAZO LIMITE DE IMPLEMENTAÇÃO: IMPLEMENTADO.

12.4. Item do Relatório de Auditoria: 2.1.1.1

CONSTATAÇÃO: (015)

Ausência de documento fiscal na Prestação de Contas de Suprimento de Fundos.

12.4.1. RECOMENDAÇÃO: 001

Quando realizar despesas com Cartão de Pagamento do Governo Federal para aquisição de material de consumo e para prestação de serviço realizado por pessoa jurídica, exigir do Suprido(a) a comprovação através de documento fiscal na prestação de contas, conforme item 11.6 e subitens 11.6.1 e 11.6.2 da Macrofunção do SIAFI 02.11.21.

Recomendação: 002

Capacitar os Supridos e o Responsável pela análise das prestações de contas de Suprimento de fundos, quanto às exigências das normas.

12.4.2. POSICIONAMENTO DO GESTOR EM RELAÇÃO À RECOMENDAÇÃO: ASSINALE ABAIXO O Nº CORRESPONDENTE AO POSICIONAMENTO:

(1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

12.4.3. PROVIDÊNCIAS A SEREM IMPLEMENTADAS



Considerando a necessidade de cuidados visando a comprovação documental de aquisições de bens e serviços custeadas por concessão de Suprimento de Fundos, esta IFE vem atuando na implementação das seguintes ações:

- Realização de capacitação para os Supridores e Responsáveis pela análise das prestações de contas de Suprimento de Fundos;
- Monitoramento Sistemático da Prestação de Contas do Suprimento de Fundos, pela Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira, com emissão de Relatório contendo avaliação do processo;

12.4.3.1. SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Diretoria de Administração e Planejamento.

12.4.3.2. PRAZO LIMITE DE IMPLEMENTAÇÃO: IMPLEMENTADO.



13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

13.1. Número da Decisão ou Acórdão

Acórdão 550/2008

13.1.1. DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO

Determina a anulação do Processo Licitatório nº 0224/2007 – FUNCEFET-AM, Pregão Presencial nº 01/2007.

13.1.2. SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Comissão de Licitação/Diretoria Geral do CEFET-AM.

13.1.3. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Em atenção ao Memo nº 46-CPL/AM/2008 de 18.04.2008, considerando as determinações do Tribunal de Contas da União, através do Ofício nº 231/2008-TCU/SECEX-AM, de 08.04.2008 – Processo 021.348/2007-0 e Memo nº 054-PF/CEFET-AM/2008, de 16.04.2008, procedeu-se a anulação do Pregão Presencial nº 01/2007, em cumprimento ao item 9.2 do Acórdão 550/2008-TCU-PLENÁRIO em sessão de 02.04.2008, publicado no DOU de 23.04.2008 – Seção 3.

13.2. Número da Decisão ou Acórdão

Acórdão 2699/2008

13.2.1. DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO

Determina alterações/exclusões de tempo de aluno aprendiz em processos de aposentadorias.

13.2.2. SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

13.2.3. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Em atenção ao Acórdão 2699/2008-TCU – 2ª Câmara, prolatado na Sessão de 05.08.2008, que trata dos Processos nº 23042.000087/1996-40; 23042.000576/1997-27; e, 23042.000153/1997-53, de interesse, respectivamente, das aposentadorias de Joaquim Menezes Régis de Almeida, Jucineide Trindade da Silva e Manoel dos Reis Ferreira Bentes, a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos encaminhou o Ofício nº 158-GDRH/CEFET-AM/08 de 01.09.2008, ao Chefe da Controladoria Regional da União no Amazonas, com os novos Mapas de



Tempo de Contribuição, bem como, os novos atos referentes aos Processos supra citados. Informou também a realização das alterações no SISAC, decorrentes dessa determinação.

13.3. Número da Decisão ou Acórdão

Acórdão 334/2008

13.3.1. DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO

Determina a suspensão de pagamento de proventos de aposentadoria.

13.3.2. SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

13.3.3. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Em atenção ao Acórdão 334/2008-TCU – 1ª Câmara, prolatado na Sessão de 19.02.2008, Ata 03/2008, que trata sobre o Processo de Aposentadoria nº TC-009.177/2007-0, de interesse do servidor Moacir Souto Maior, a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos encaminhou o Ofício nº 052-GDRH/CEFET-AM/08 de 01.04.2008, à Secretaria de Fiscalização de Pessoal/TCU, informando que suspendeu junto ao SIAPE, o pagamento dos proventos relativos à aposentadoria do servidor, a partir de 17.03.08, data em que o servidor tomou ciência do ocorrido.

13.4. Número da Decisão ou Acórdão

Acórdão 981/2008

13.4.1. DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO

Determina a alteração de proventos de aposentadoria proporcional.

13.4.2. SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

13.4.3. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Em atenção ao Acórdão 981/2008-TCU – 1ª Câmara, prolatado na Sessão de 01.04.2008, Ata 09/2008, que trata sobre o Processo de Aposentadoria nº TC-007.721/2007-8, de interesse do servidor Celso Gomes dos Santos, a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos encaminhou o Ofício nº 107-GDRH/CEFET-AM/08 de 13.06.2008, à Secretaria de Fiscalização de Pessoal/TCU, informando que emitiu novo ato concessório através da Portaria n.º 244-GDG/CEFET – AM, 03.06.08, publicada no DOU de 16.06.2008.



13.5. Número da Decisão ou Acórdão

Acórdão 1.391/2008

13.5.1. DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO

Determina a alteração de proventos relativos a instituidor de pensão.

13.5.2. SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

13.5.3. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Em atenção ao Acórdão 1.391/2008-TCU – 1ª Câmara, prolatado na Sessão de 29.04.2008, Ata 13/2008, que trata do Processo nº TC-001.783/2008-1, de interesse dos beneficiários de pensão do ex-servidor Virgílio Conceição de Oliveira, a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos encaminhou o Ofício nº 098-GDRH/CEFET-AM/08 de 28.05.2008, à Controladoria Geral da União – Regional Amazonas, informando que os atos das pensões estavam de acordo com a legislação vigente, ou seja, proporcionais à 27/35 avos, porém, quando do cadastramento dos mesmos junto ao SIAPE/SISAC, os valores da referida vantagem foram informados de forma integral e que as devidas correções foram feitas, disponibilizando assim, o Processo n.º 10454802-05-2008-000003-9 no SISAC, para re-análise.

13.6. Número da Decisão ou Acórdão

Acórdão 906/2008

13.6.1. DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO

Determina a suspensão de pagamento a beneficiários de pensão.

13.6.2. SETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

13.6.3. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Em atenção ao Acórdão 906/2008-TCU – 1ª Câmara, prolatado na Sessão de 25.03.2008, Ata 18/2008, a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos encaminhou o Ofício nº 063-GDRH/CEFET-AM/08 de 08.04.2008, à Sra. Jovanka Silva do Carmo, informando a suspensão do pagamento da pensão ao menor Luka Piettro do Carmos Freitas, no sistema SIAPE.



14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.

Tabela 68 – Dados de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão

Atos	Quantidade	Registrados no SISAC
Admissão	28	28
Desligamento	07	07
Aposentadoria	09	09
Pensão	03	03

Fonte: CEFET/AM



15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO

Não houve ocorrência.

16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Tabela 69 – Composição de Recursos Humanos (Pessoal Próprio) posição 31.12

Descrição	2006	Despesa	2007	Despesa	2008	Despesa
	Qtde		Qtde		Qtde	
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício da Unidade	385	15.190.118,00	434	17.613.311,89	431	21.343.800,82
Funcionários contratados – CLT em exercício na Unidade	--	--	--	--	--	--
TOTAL PESSOAL PRÓPRIO	385	15.190.118,00	434	17.613.311,89	431	21.343.800,82

Tabela 70 - Composição de Recursos Humanos (Ocupantes de funções de confiança / pessoa sem vínculo) posição 31.12

Descrição	2006	Despesa	2007	Despesa	2008	Despesa
	Qtde		Qtde		Qtde	
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	--	--	--	--	--	--

Tabela 71 – Composição de Recursos Humanos (demais situações) posição 31.12

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	42	700.000,00	55	882.259,21	70	1.301.838,61
Pessoal Terceirizado Vigilância/Limpeza	65	1.120.423,46	71	1.533.255,00	83	1.943.330,79
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	20	208.455,10	22	290.027,33	22	312.847,62
Pessoal Terceirizado Outras atividades	--	288.940,07	--	601.916,87	--	302.203,52
Estagiários	--	--	--	--	--	--
TOTAL Pessoal Terc + Estagiários	85	1.617.818,63	93	2.425.199,20	105	2.558.381,93
Pessoal Requisitado (Exercício Provisório) em exercício na Unidade, com ônus	--	--	--	--	--	--
Pessoal Requisitado (Exercício Provisório) em exercício na Unidade, sem ônus	02	--	02	--	03	--
Total Pessoal Requisitado (Exercício Provisório), em exercício na Unidade	02	--	02	--	03	--
Pessoal Cedido pela	01	--	01	--	01	--



Unidade, com ônus						
Pessoal Cedido pela Unidade sem ônus	01	--	02	--	03	--
Total Pessoal cedido pela Unidade	02	--	03	--	04	--
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	235	10.025.477,88	261	11.624.785,26	252	14.086.908,54
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	148	5.164.640,12	170	5.988.526,63	174	5.988.526,63
Total Geral	429		490		503	

17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

O CEFET-AM realizou sete cursos de Pós-Graduação – Lato Sensu em 2008, atendendo 424 participantes, conforme tabela abaixo.

Tabela 72 – Cursos de Pós-Graduação –Lato Sensu

Cursos	Objetivos	Nº. Participantes.	Resultados
Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA-PROEJA	Capacitar profissionais graduados para a docência do Ensino Profissionalizante	200	Formação em nível Lato Sensu de 192 profissionais para o Ensino Profissionalizante.
Especialização em Desenvolvimento de Software para Web	Capacitar profissionais para a utilização racional e criativa dos recursos computacionais com vista ao desenvolvimento e manutenção de software para Web	30	Formação em nível Lato Sensu de 30 profissionais aptos a criar, desenvolver e manter software para Web.
Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	Capacitar profissionais para aplicar os conhecimentos de Engenharia de Segurança do Trabalho ao ambiente de trabalho e a todos os seus componentes, inclusive máquinas e equipamentos, de modo a reduzir até eliminar os riscos existentes à saúde do trabalhador.	46	Formação em nível Lato Sensu de 46 profissionais a fim de promover as competências necessárias ao bom desempenho do Especialista da Segurança.
Especialização em Leitura e Produção Textual	Capacitar a formação dos licenciados em Letras ou portadores de diploma de graduação em áreas afins, na apropriação de conhecimentos que se constituem no referencial sólido para o trabalho com a leitura e a escrita.	40	Formação em nível Lato Sensu de 40 profissionais aptos a atuar na docência, ou em áreas que dependem ou necessitam dominar a aplicação da Leitura e da Produção Textual em todos os níveis de expressão.
Especialização em Informática na Educação	Capacitar profissionais de diferentes áreas do conhecimento de forma interdisciplinar através de referenciais teóricos e tecnológicos, para a utilização e o	40	Formação em nível Lato Sensu de 30 profissionais aptos a atualizar e utilizar os recursos telemáticos para viabilizar um ambiente de aprendizagem dinâmico, eficaz e motivador.



Cursos	Objetivos	Nº. Participantes.	Resultados
	desenvolvimento de novas ferramentas e abordagens pedagógicas pautadas no uso da informática.		
Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas no Serviço Público	Capacitar os servidores de diferentes áreas do conhecimento que atuam ou desejam atuar em Gestão de Pessoas de forma estratégica no serviço público, visando o desenvolvimento de habilidades e competências técnicas requeridas no mercado de trabalho.	30	Formação em nível Lato Sensu de 30 profissionais aptos a atuar na área de Gestão de Pessoas e/ou que atuem em setores voltados ao atendimento no serviço público.
Especialização em Gestão Ambiental	Capacitar profissionais numa visão interdisciplinar, com estudos e pesquisas focados na Gestão Ambiental, trabalhada com ferramenta de abordagens teórico-metodológicas, pautada no uso saudável do ecossistema.	40	Formação em nível Lato Sensu de 40 profissionais aptos a atuar com atividades de Análise Ambiental, Saneamento Ambiental, Monitoramento Ambiental, Planejamento Ambiental, objetivando compreender, tomar decisões e propor soluções sobre os problemas ambientais.

Fonte: DIPESP

O CEFET-AM realizou 30 cursos de extensão na área tecnológica, atendendo a demanda da comunidade externa, proporcionando a capacitação de 6.005 profissionais para atuarem no mundo do trabalho com mais qualificação, conforme Tabela 73.

Tabela 73 - Cursos de Extensão

CURSO POR AREA PROFISSIONAL	QTDE	Nº DE PARTICIPANTES
INDUSTRIA	05	216
SEGURANÇA	13	2.888
INFORMATICA	02	1.415
GESTÃO	04	240
CONSTRUÇÃO CIVIL	04	841
OUTROS TELECENTRO	02	405
TOTAL	30	6005

Fonte: DIREC

A tabela abaixo demonstra os principais projetos realizados na área de extensão, os quais podemos destacar O PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens, que qualificou 4.500 profissionais dentro dos Arcos Ocupacionais .

Tabela 74 – Principais Atividades de Extensão – Interação com a Sociedade

Projeto/Atividade	Objetivo	Período	Resultados Esperados
PROJOVEM	Qualificar socialmente e profissionalmente jovens na faixa etária de 18 a 24 anos, identificando os tipos de ações com as aulas práticas	Março a novembro	Qualificação Social e Profissional de 4.500 treinandos dentro dos Arcos Ocupacionais no âmbito do Programa



Projeto/Atividade	Objetivo	Período	Resultados Esperados
	garantindo o bom funcionamento das aulas nos Arcos Ocupacionais do Programa tais como: Educação, Alimentação, Construção e Reparos e Turismo e Hospitalidade		Nacional de Inclusão de Jovens – PROJOVEM.
ESCOLA DE FABRICA	Capacitar os participantes em Cursos de Formação Profissional Inicial e Continuada nas áreas de Hidrologia Instalação e Manutenção Elétrica e Refrigeração Comercial	Março a setembro/ 2008	Qualificação de 60 jovens nas áreas de Hidrologia, Instalação e Manutenção Elétrica e Refrigeração Comercial
CAPACITAÇÃO EM MEIO AMBIENTE, SAUDE PUBLICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PROSAMIM	Capacitar comunitários residentes nas áreas adjacentes dos Igarapés de Manaus, Bittencourt e Mestre Chico, com a finalidade de torná-los multiplicadores de conhecimentos nas áreas das ciências ambientais e saúde pública.	Fevereiro a junho	Capacitação de 40 Comunitários residentes na área de influência dos Igarapés de Manaus, Bittencourt e Mestre Chico para serem multiplicadores nas áreas das ciências ambientais e saúde pública.
SMS – SAUDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA	Qualificar os empregados de empresas contratadas, garantindo melhor postura em capacitação abordando aspectos comportamentais em ensinamentos técnicos focada na valorização de sua força de trabalho e na preservação do meio ambiente	Março/2008 a março/2009.	Qualificação de empregados de empresas prestadoras de serviços para Petrobrás.
PROJETO MULHERES MIL	Qualificar mulheres na área de Hotelaria com capacitação em Camareira em parceria com o SENAC, CANADÁ E PROSAMIM.	abril a dezembro/08	Qualificação de 22 mulheres na área de Hotelaria com capacitação no curso de Camareira.

Fonte: CCQP/Coordenação de Cursos de Qualificação Profissional.



18. CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UJ OU GRUPO DE UNIDADE AFINS

Não houve ocorrência.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As premissas básicas da Administração Pública apresentam sérias exigências ao gestor no que diz respeito ao gerenciamento dos recursos disponíveis para o andamento das instituições. Essas exigências estão concentradas no rigor, no empenho por parte dos gestores a fim de que os gastos sejam feitos em perfeita sintonia com a atividade fim de cada Instituição. No caso do CEFET-AM, os recursos foram alocados tendo como fim o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

A concentração de esforços administrativos esteve atrelada à expansão da oferta de vagas nos níveis básico, técnico e tecnológico em conformidade com o potencial econômico da região. Os aportes financeiros tiveram fluxo convergente às necessidades da Escola, sobretudo, àquelas diretamente ligadas às condições imprescindíveis para a promoção e o efetivo desenrolar das práticas acadêmicas, tais como: modernização de laboratórios e salas de aula, expansão das estruturas físicas e humanas das Escolas no Acre e em Rondônia e melhorias em espaços de convivência das Unidades de Ensino no Amazonas.

Institucionalmente, embora com significativa sobrecarga de trabalho de sua equipe gestora, O CEFET-AM segue, agora como INSTITUTO FEDERAL, imprimindo em jovens e adultos sua qualidade pedagógica centenária objetivando o efetivo avanço social e tecnológico do País. O início, como Escola de Aprendizes Artífices, foi marcado por forte atuação nas práticas laboratoriais. Hoje essas práticas são freqüente e profundamente responsáveis pela qualidade de ensino que a Instituição oferece à sociedade.